

# ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL



## ICPN

Março de 2016



# ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

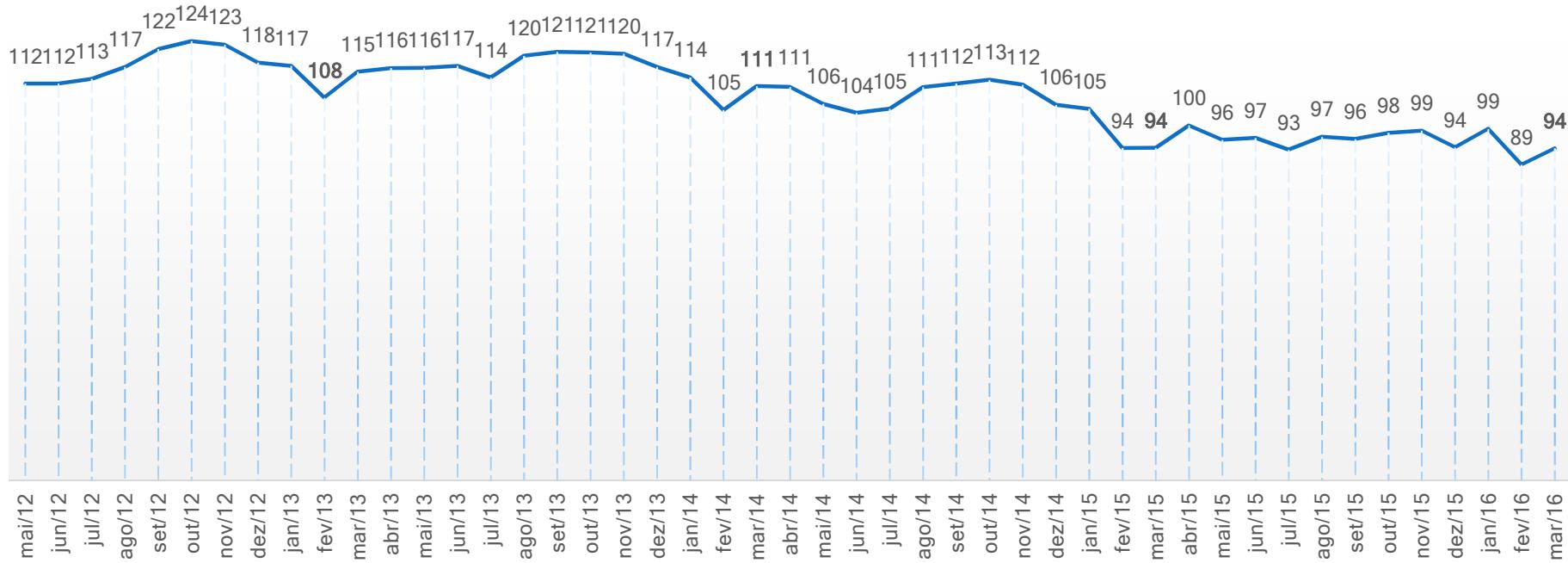
ICPN - Março de 2016



## Sumário Executivo

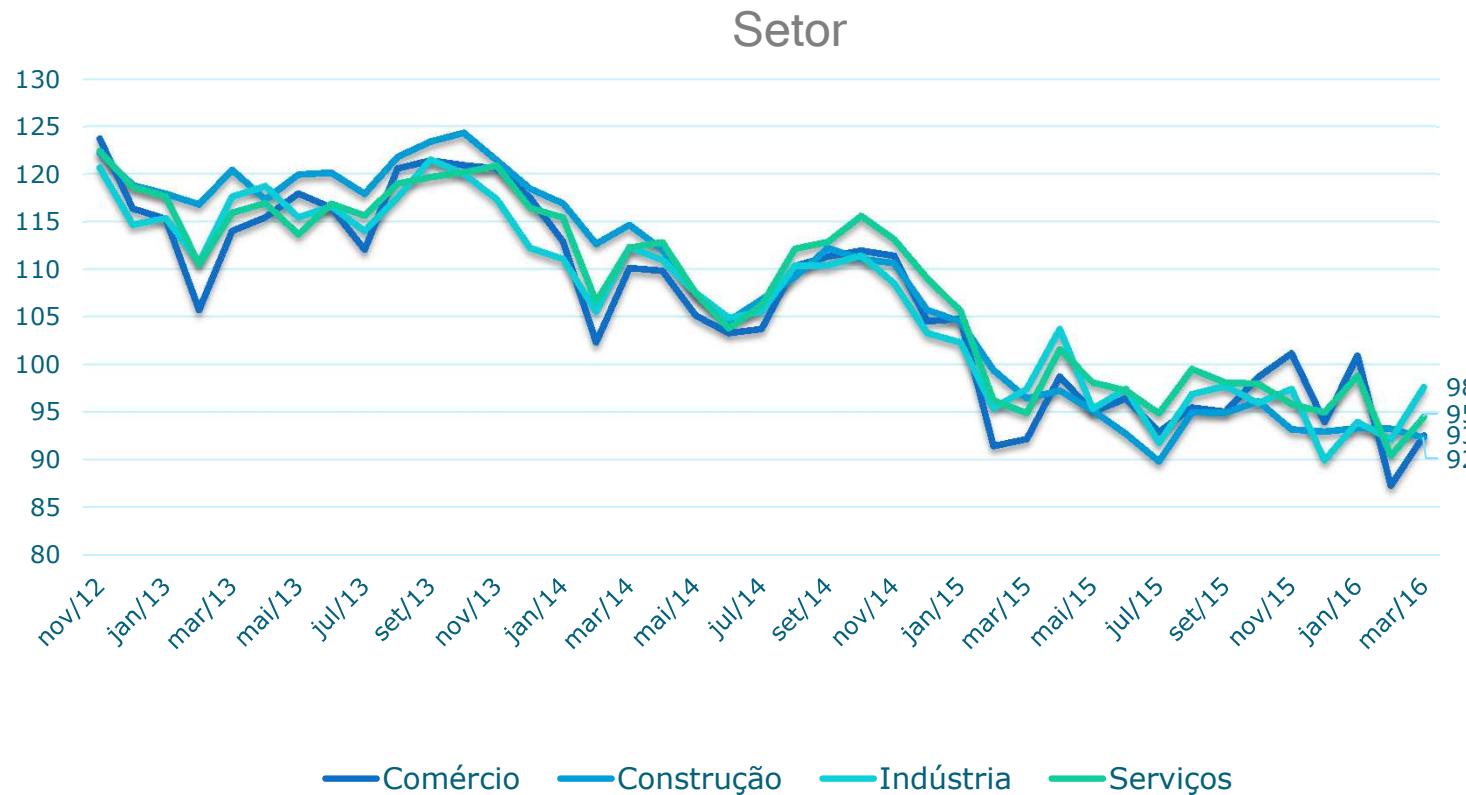
- Indicadores de confiança são indicadores **antecedentes**, funcionam como **uma sinalização do humor do empresário** e são importantes porque mostram para onde a economia está caminhando e, por isso, **servem de alerta**.
- O ICPN de mar/16 atingiu o nível 94, crescendo 5 pontos frente ao mês anterior e empatando com março do ano passado, após ter registrado em fevereiro o ICPN mais baixo da série. Isto pode ser um indício de que está desacelerando a retração da atividade dos Pequenos Negócios. Vale lembrar que um ICPN abaixo de 100 indica tendência à contração da atividade nos próximos meses, embora estejamos novamente caminhando na direção da estabilidade (ICPN=100). O centro-oeste (ICPN=99), a indústria (ICPN=98) e o MEI (ICPN=98) foram os segmentos com melhor desempenho em termos de confiança em mar/16.
- O ISA, que mede o nível de atividade atual dos Pequenos Negócios, atingiu o nível 75 pontos em fev/15. Frente ao mês anterior houve aumento de 4 pontos. Além disso, empatou com o ISA de fevereiro do ano passado. Vale lembrar que o ISA de janeiro deste ano foi o mais baixo da série histórica, uma possível indicação de que o “fundo do poço” pode ter passado. A indústria (ISA=80), a região sul (ISA=80) e as EPP (ISA=78) foram os segmentos que apresentaram os índices mais positivos em fevereiro.
- O ISE levantado em mar/16, que mede a expectativa sobre o nível de atividade até mai/16, voltou a crescer, atingindo o nível de 112 pontos neste último mês de março. Cinco pontos acima do mês anterior, e apenas 1 ponto abaixo de março do ano passado. Isso revela uma expectativa de melhora até maio, mês que costuma ser considerado o segundo melhor mês do ano para o comércio. A região norte (ISE=121), a indústria (ISE=115) e o MEI (ISE=119) são os segmentos em que há uma proporção maior de pequenos negócios que esperam uma melhora até maio.

# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em março de 2016, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 94 pontos, avanço de 5 pontos em relação ao mês anterior e mesmo nível em relação a mar/15. O ICPN é formado pelo indicador de situação atual ISA (75 pontos) e pelo indicador de situação esperada ISE (112 pontos). Quando o índice de confiança fica abaixo de 100 pontos evidencia tendência de retração da atividade econômica nos próximos meses.

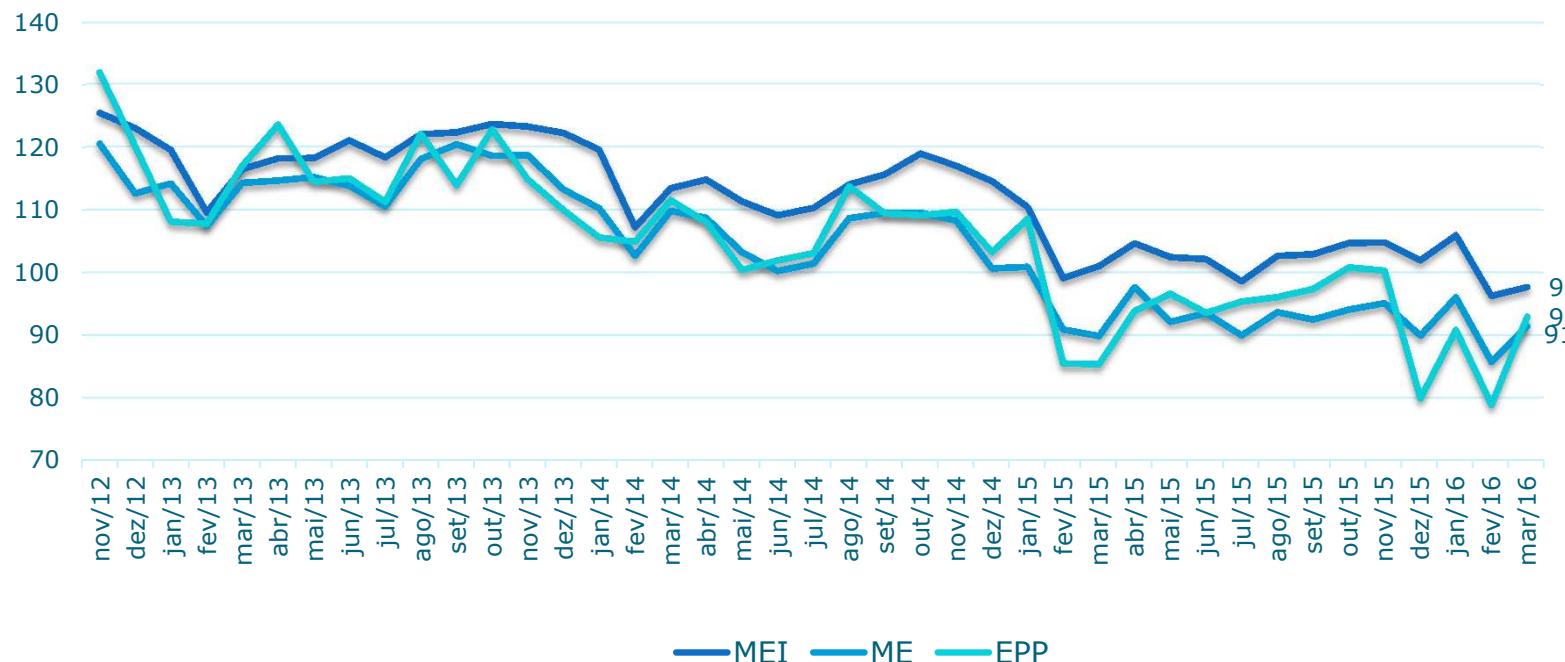
# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Os setores de indústria e serviços apresentaram, respectivamente, ICPN = 98 e 95 pontos. Já os setores de comércio e construção registraram ICPN de 93 e 92 pontos. O pior nível de confiança em relação ao mesmo período do ano passado é na construção civil (-4 pontos). Nos demais setores o indicador de confiança ficou no mesmo nível.

# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

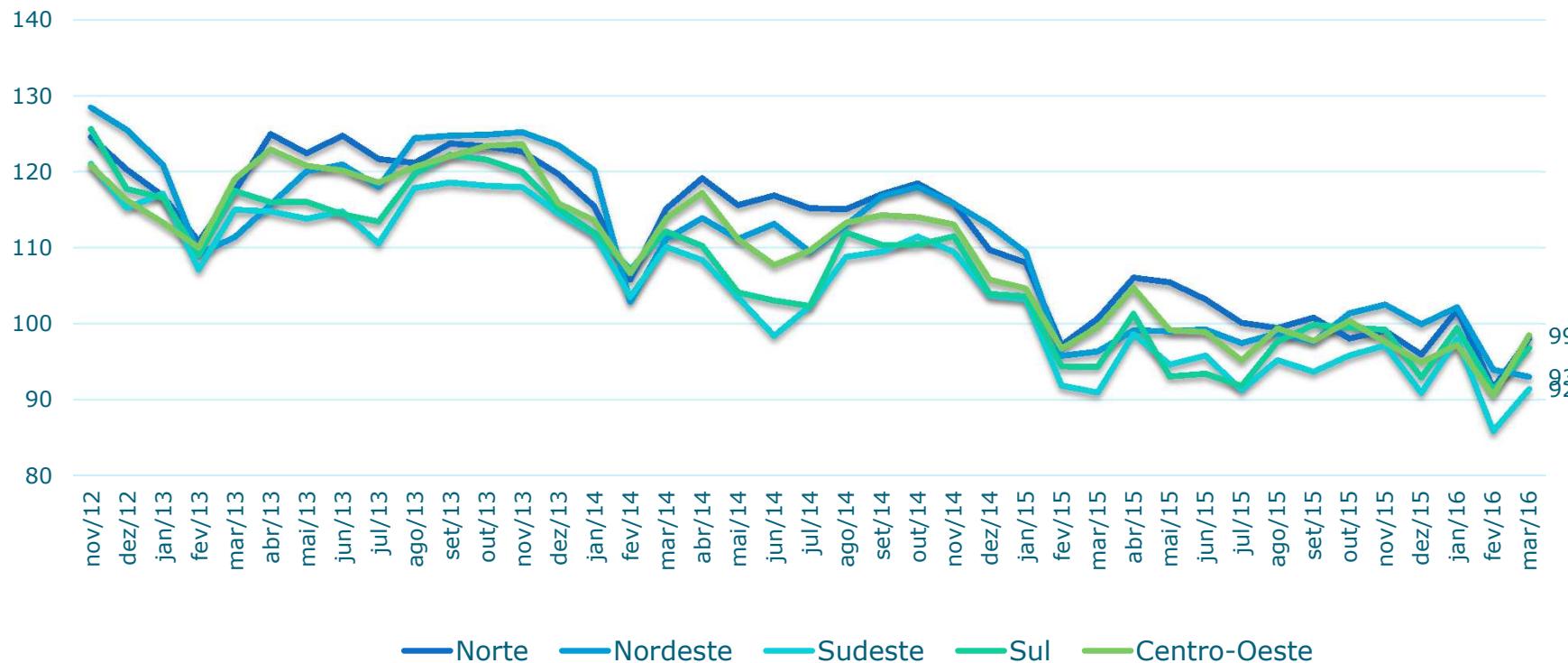
## Porte



Em relação ao porte, os MEI continuam com o maior nível de confiança no mês (ICPN = 98), seguido pelas EPPs (ICPN = 93). No entanto, a confiança dos MEI caiu 3 pontos em relação ao mesmo período do ano passado. Já as EPPs avançaram 8 pontos ante a mar/16 e as ME, 2 pontos.

# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

## Região



Em mar/16, os pequenos negócios das regiões Centro-Oeste (ICPN = 99), Norte (ICPN = 98) e Sul (ICPN = 97) foram mais confiantes. Com exceção do Nordeste, todas demais regiões apresentaram avanço na confiança ante ao mês anterior. Em relação ao mesmo período do ano passado, o nível de confiança é menor em 3 pontos no Norte e no Nordeste.

# ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

## Estados - Evolução Recente

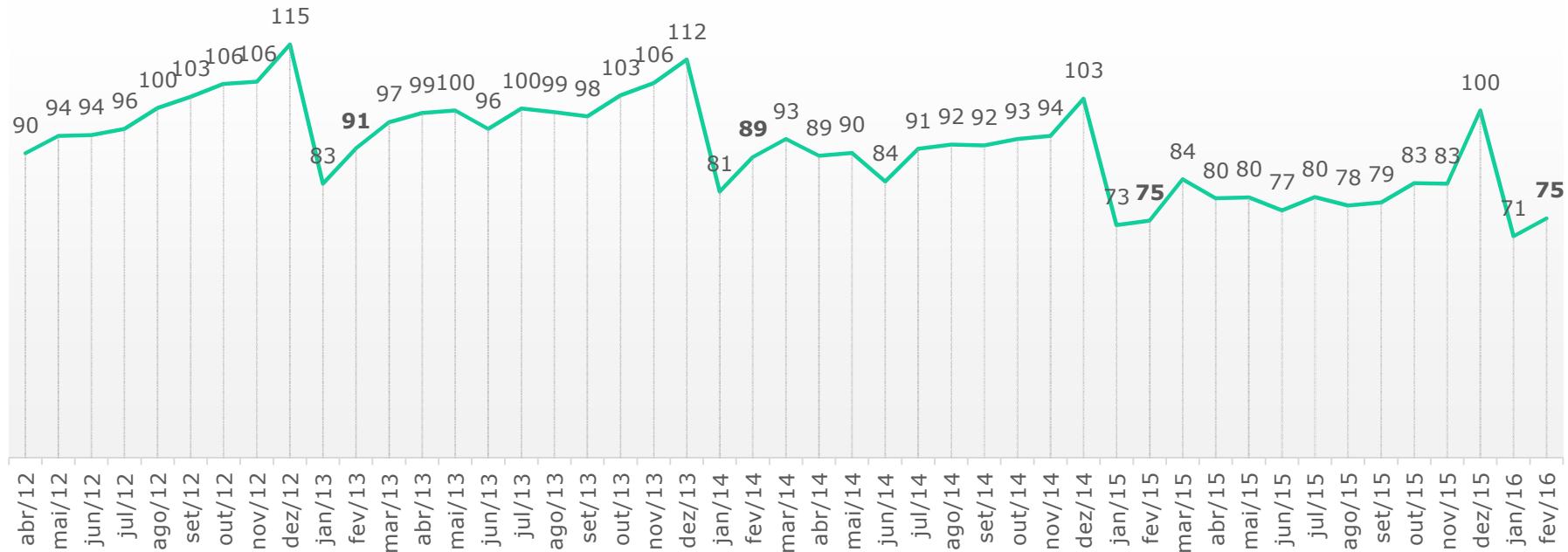
Estados	jan/16	fev/16	mar/16
Acre	103	88	96
Alagoas	101	97	95
Amapá	105	90	99
Amazonas	101	94	101
Bahia	105	96	93
Ceará	101	92	93
Distrito Federal	97	89	104
Espírito Santo	100	89	91
Goiás	98	91	96
Maranhão	109	98	98
Mato Grosso	94	89	96
Mato Grosso do Sul	100	94	101
Minas Gerais	99	90	93
Pará	100	91	95

Estados	jan/16	fev/16	mar/16
Paraíba	103	92	97
Paraná	101	90	94
Pernambuco	95	91	90
Piauí	103	92	91
Rio de Janeiro	102	88	93
Rio Grande do Norte	103	93	94
Rio Grande do Sul	99	95	102
Rondônia	102	93	102
Roraima	101	94	97
Santa Catarina	100	85	92
São Paulo	96	84	91
Sergipe	100	93	92
Tocantins	106	89	100

# DETALHAMENTO ISA e ISE

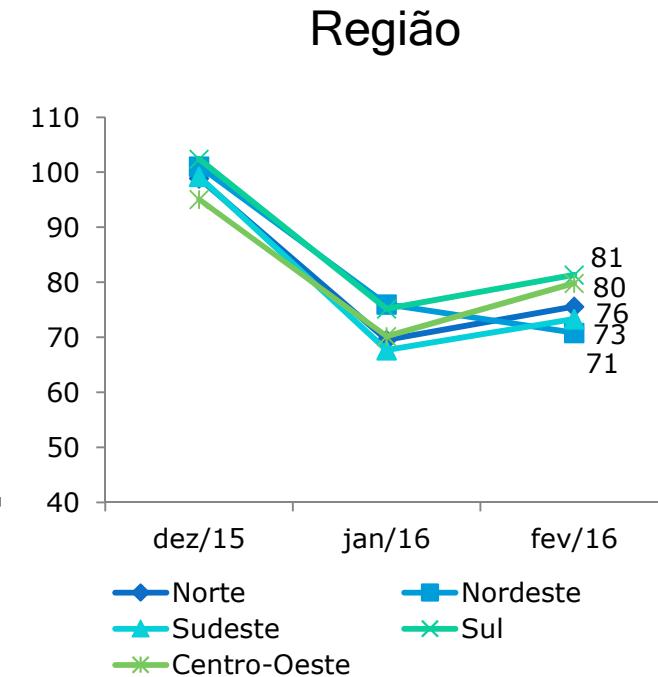
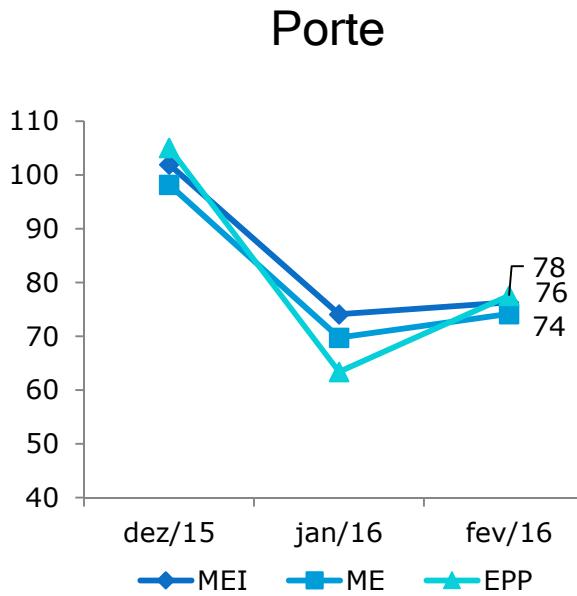
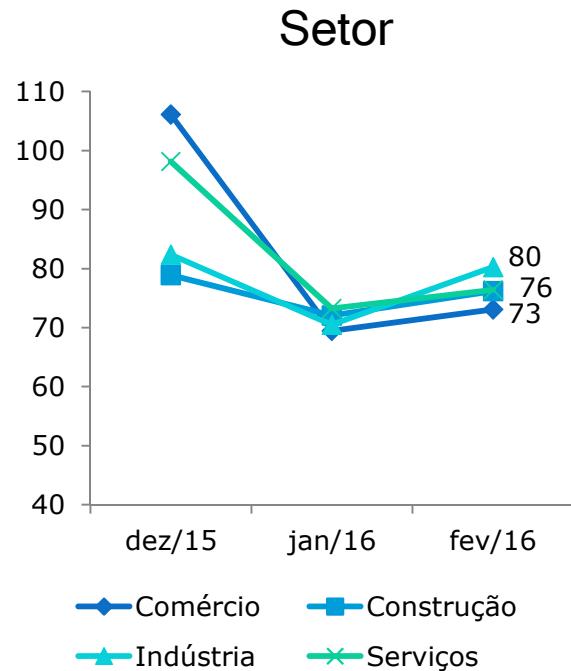


# ISA - Indicador da Situação Atual



O Índice de *Situação Atual* (ISA), que retrata a percepção em relação à demanda no momento atual, ou seja, o desempenho do negócio no mês de fevereiro, avançou 4 pontos e chegou ao nível de 75 pontos, igual ao mesmo período do ano anterior. Vale lembrar que o ISA de janeiro deste ano foi o mais baixo da série histórica, uma possível indicação de que o “fundo do poço” pode ter passado.

# ISA - Indicador da Situação Atual



No mês de fev/16, os setores de indústria, construção e serviços foram os que apresentaram melhor ISA (80 e 76, respectivamente). Em relação ao porte, as EPPs registraram 78 pontos, seguidos dos MEI com 76 pontos. As regiões Sul e Centro-Oeste alcançaram, respectivamente, ISA = 80 e 81 pontos. Norte e Sudeste atingiram 76 e 73 pontos em fev/16 e o menor nível do ISA foi no Nordeste com apenas 71 pontos.

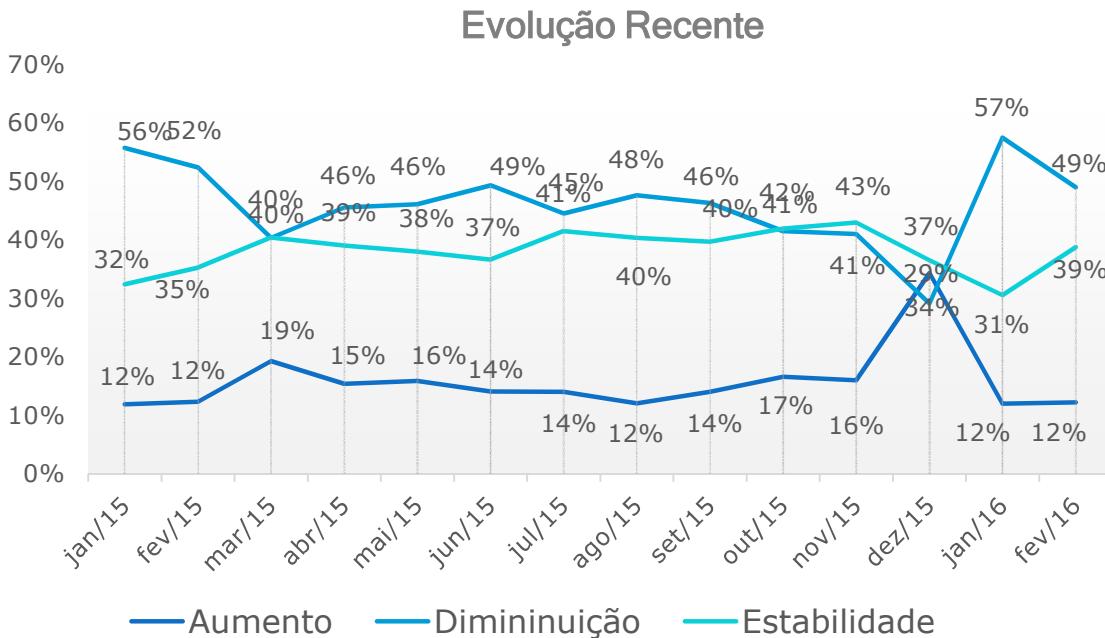
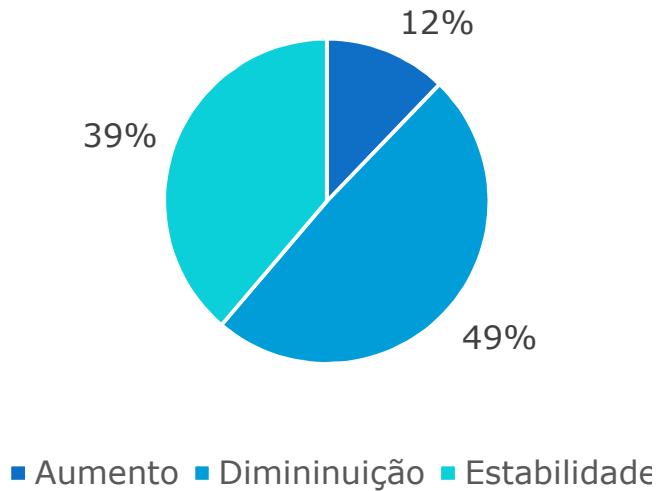
# ISA - Indicador da Situação Atual

## Estados

Estados	dez/15	jan/16	fev/16
Acre	105	67	75
Alagoas	102	77	78
Amapá	103	64	73
Amazonas	93	69	76
Bahia	103	78	67
Ceará	98	77	69
Distrito Federal	93	66	82
Espírito Santo	106	70	71
Goiás	96	71	78
Maranhão	107	80	80
Mato Grosso	92	69	78
Mato Grosso do Sul	101	76	84
Minas Gerais	95	71	77
Pará	99	70	71

Estados	dez/15	jan/16	fev/16
Paraíba	107	75	76
Paraná	102	72	81
Pernambuco	91	69	67
Piauí	105	77	75
Rio de Janeiro	102	68	74
Rio Grande do Norte	110	79	76
Rio Grande do Sul	100	79	81
Rondônia	104	73	84
Roraima	95	71	73
Santa Catarina	107	74	82
São Paulo	100	66	72
Sergipe	96	75	75
Tocantins	99	66	81

# Faturamento Mensal (no mês de fev/16)

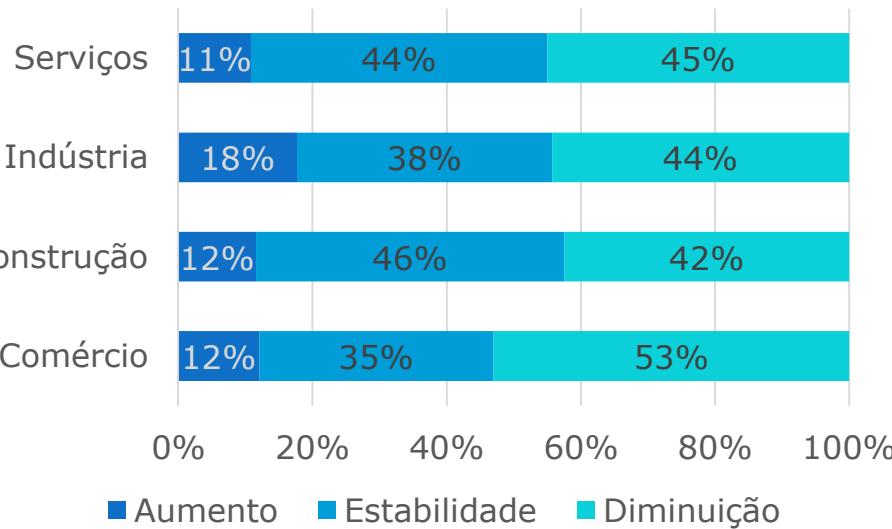


■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

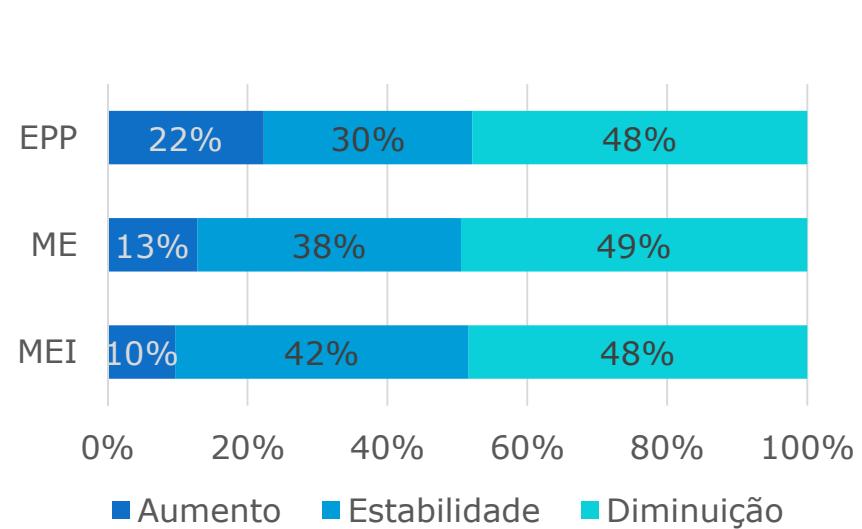
Em fev/16, 39% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 12% registraram “aumento” e 49% registraram “diminuição” do faturamento. Em relação ao mês anterior, a proporção de empresas com “diminuição” de faturamento caiu 8 p.p e a proporção daquelas com “estabilidade” aumentou 8 p.p. O desempenho do faturamento em fev/16, foi um pouco melhor que o nível de fev/15, ou seja, 51% tiveram aumento ou estabilidade no faturamento ante a 48% em fev/15.

# Faturamento Mensal (no mês de fev/16)

Setor

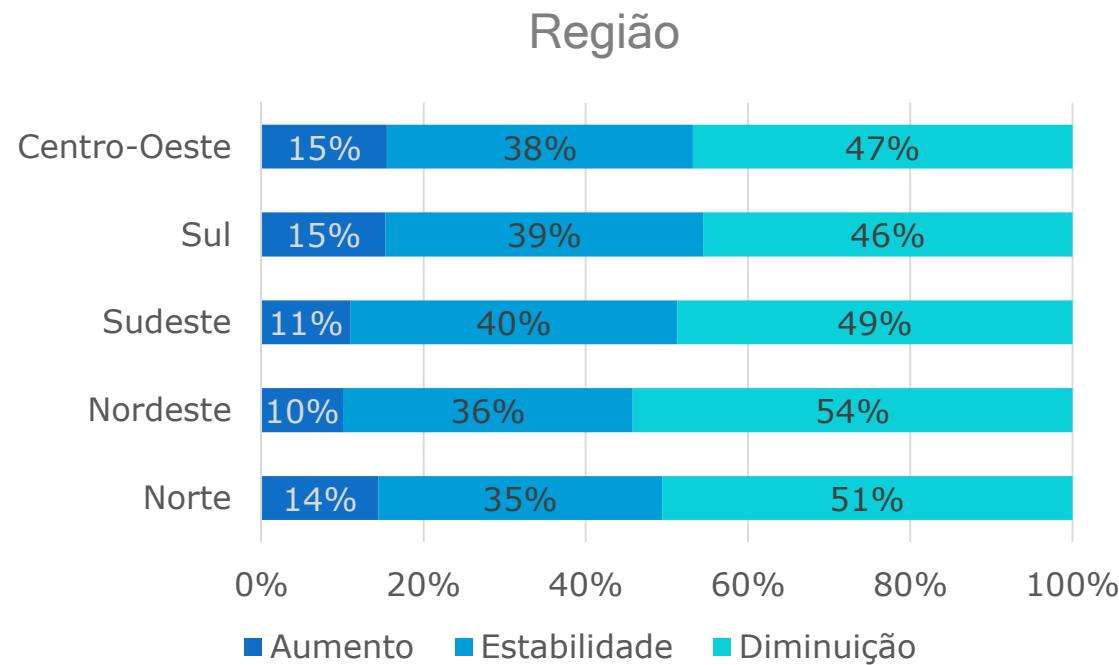


Porte



O melhor desempenho do faturamento considerando “aumento”, em fev/16, foi na indústria. Considerando “aumentou ou estabilidade” a construção civil deve melhor desempenho no mês. Dentre os portes, as EPPs tiveram maior proporção de aumento do faturamento no mês.

# Faturamento Mensal (no mês de fev/16)



Entre regiões, o desempenho do faturamento no mês de fev/16 foi melhor entre os pequenos negócios da região Sul, seguidos do Centro-Oeste. Por outro lado, as regiões Nordeste e Norte apresentaram piores desempenho em relação ao faturamento no mês.

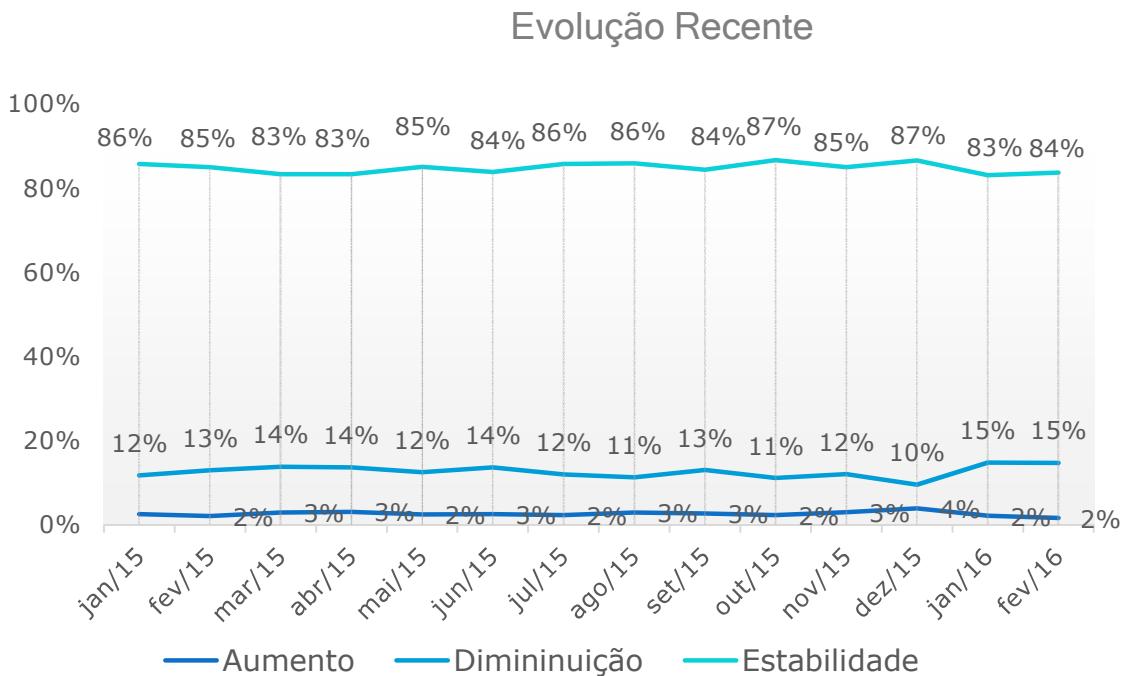
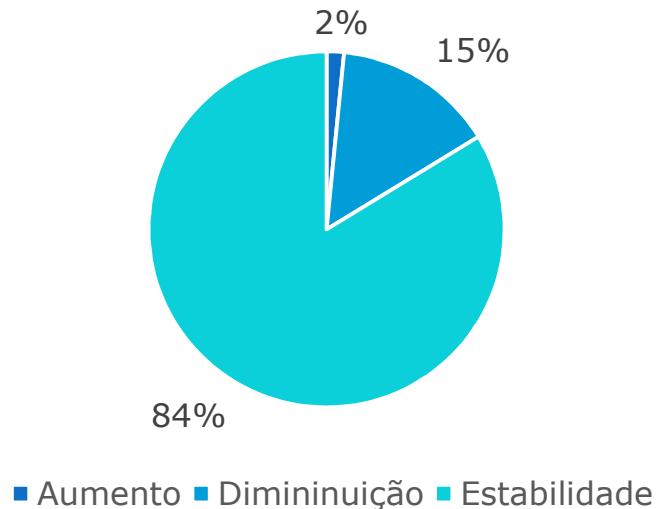
# Faturamento Mensal (no mês de fev/16)

## Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	11%	38%	50%
Alagoas	15%	38%	47%
Amapá	11%	40%	49%
Amazonas	16%	31%	53%
Bahia	10%	35%	55%
Ceará	5%	37%	57%
Distrito Federal	18%	38%	44%
Espírito Santo	11%	37%	52%
Goiás	13%	36%	51%
Maranhão	17%	40%	43%
Mato Grosso	17%	38%	45%
Mato Grosso do Sul	16%	42%	42%
Minas Gerais	12%	43%	44%
Pará	10%	36%	54%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	10%	38%	52%
Paraná	15%	39%	46%
Pernambuco	8%	31%	62%
Piauí	11%	36%	53%
Rio de Janeiro	9%	42%	50%
Rio Grande do Norte	12%	42%	46%
Rio Grande do Sul	13%	41%	46%
Rondônia	21%	36%	43%
Roraima	12%	40%	49%
Santa Catarina	19%	37%	45%
São Paulo	11%	39%	50%
Sergipe	14%	34%	52%
Tocantins	21%	33%	47%

# Pessoal Ocupado (no mês de fev/16)

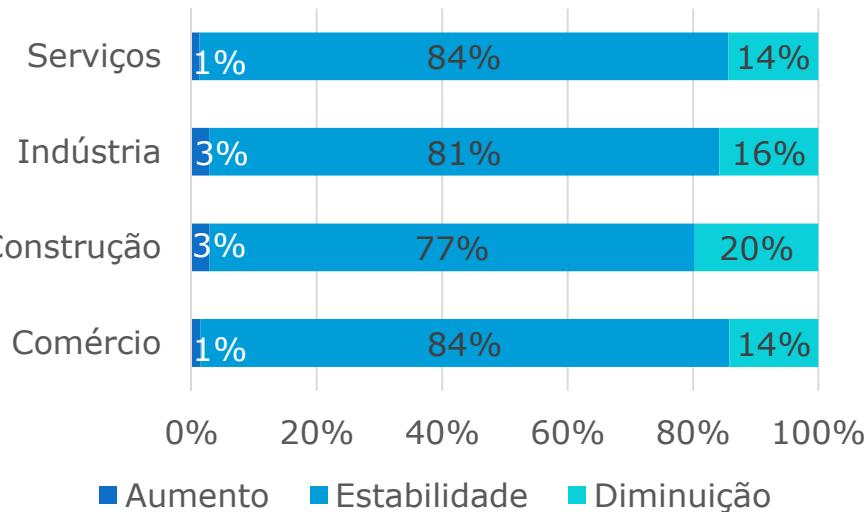


No mês de fev/16, o pessoal ocupado ficou praticamente na mesma proporção em relação ao mês anterior. 15% dos pequenos negócios registraram diminuição do pessoal ocupado no mês.

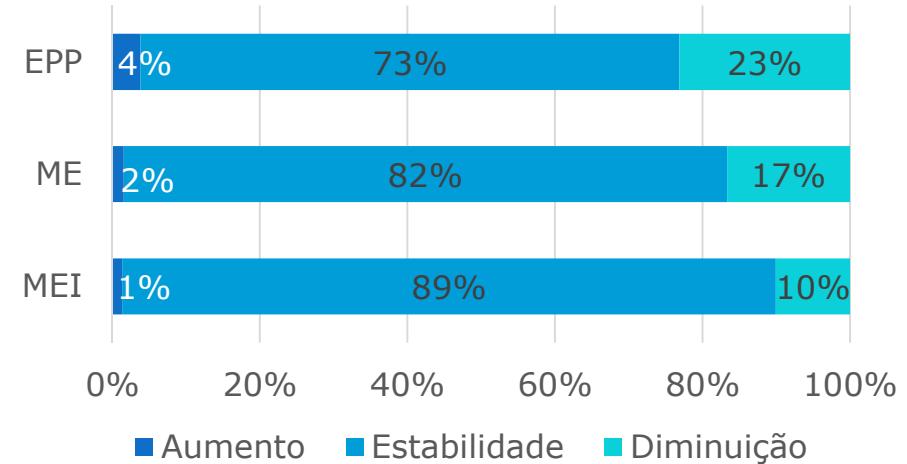
Pode-se perceber que no mês de fev/16, o desempenho no emprego ficou 2 p.p. abaixo do observado no mesmo período do ano passado, ou seja, 85% das empresas registraram estabilidade ou aumento do pessoal ocupado ante a 87% em fev/15.

# Pessoal Ocupado (no mês de fev/16)

Setor

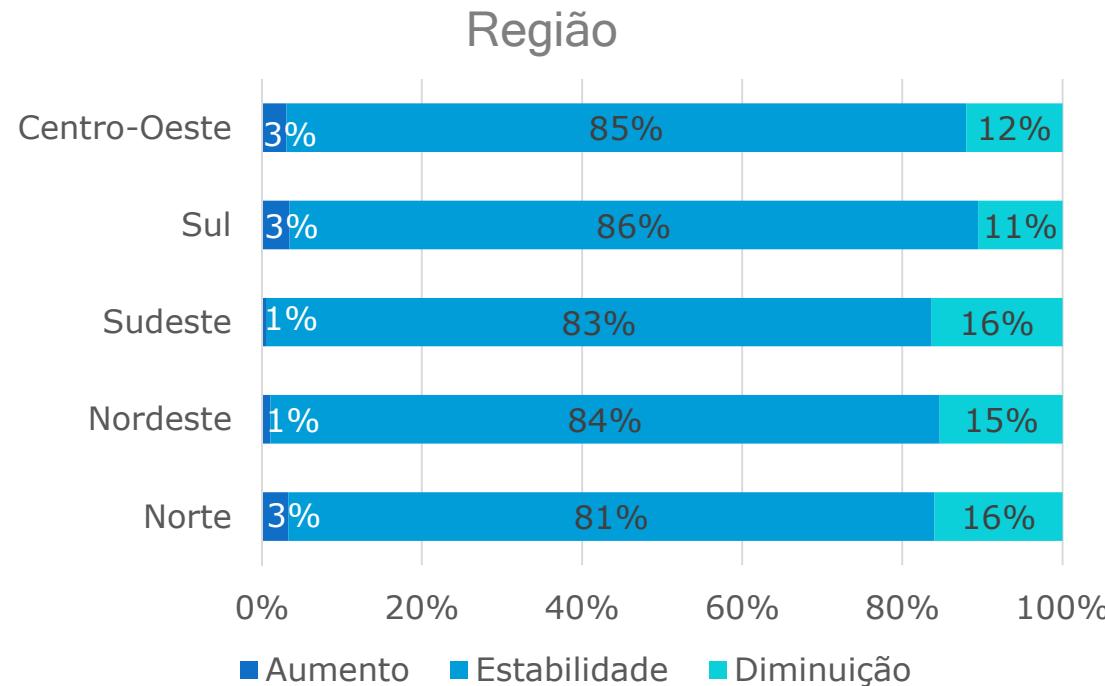


Porte



Assim como nos meses anteriores, em janeiro os setores mais estáveis no emprego foram Comércio e Serviços. A proporção de aumento de emprego no mês é bem pequena tem todos setores e portes. Dentre os portes, as EPP tiveram maior proporção de diminuição do emprego. Fica evidente que os segmentos que mais perderam emprego nos pequenos negócios, em fev/16, foram construção civil e indústria e nas EPPs.

# Pessoal Ocupado (no mês de fev/16)



Em termos regionais, o comportamento do emprego em fevereiro é semelhante entre regiões Sul e Centro-Oeste. Da mesma forma, o comportamento das regiões Sudeste e Nordeste também foram semelhantes no mês.

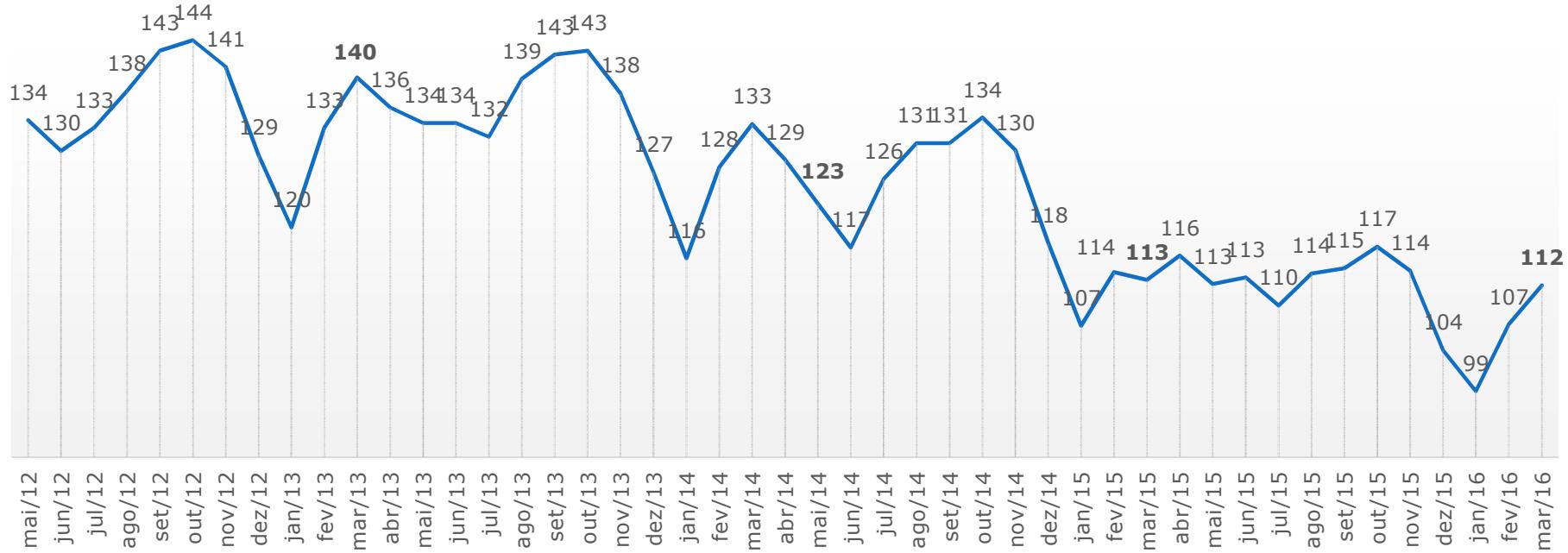
# Pessoal Ocupado (no mês de fev/16)

## Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	2%	84%	14%
Alagoas	2%	85%	14%
Amapá	3%	78%	19%
Amazonas	2%	84%	14%
Bahia	1%	78%	21%
Ceará	1%	89%	11%
Distrito Federal	3%	85%	12%
Espírito Santo	0%	82%	18%
Goiás	4%	85%	10%
Maranhão	1%	84%	15%
Mato Grosso	1%	82%	17%
Mato Grosso do Sul	3%	88%	9%
Minas Gerais	1%	84%	15%
Pará	4%	79%	17%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	0%	92%	7%
Paraná	5%	83%	13%
Pernambuco	2%	85%	14%
Piauí	0%	92%	8%
Rio de Janeiro	0%	87%	12%
Rio Grande do Norte	2%	82%	16%
Rio Grande do Sul	3%	90%	7%
Rondônia	5%	79%	16%
Roraima	4%	75%	21%
Santa Catarina	3%	83%	14%
São Paulo	1%	82%	18%
Sergipe	2%	84%	14%
Tocantins	2%	84%	15%

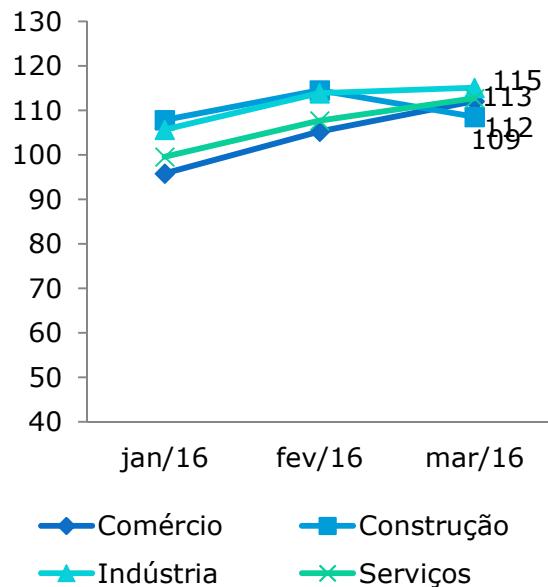
# Indicador da Situação Esperada (ISE) - p/3 meses



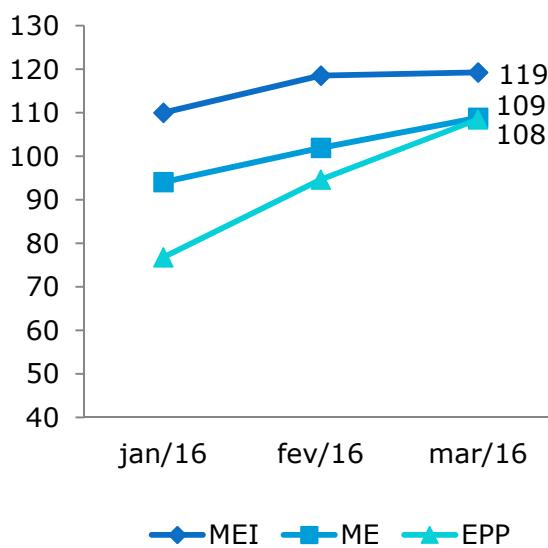
No quesito que avalia a *expectativa* dos empresários para os próximos três meses (mar/mai), o ISE apresentou avanço de 5 pontos em relação ao mês anterior. Isso revela uma expectativa de melhora até maio, mês que costuma ser considerado o segundo melhor mês do ano para o comércio. O ISE = 112 pontos está 1 ponto abaixo do observado em mar/15. Quando o ISE >100, significa que os empresários esperam recuperação da atividade nos próximos meses.

# Indicador da Situação Esperada (ISE) - p/3 meses

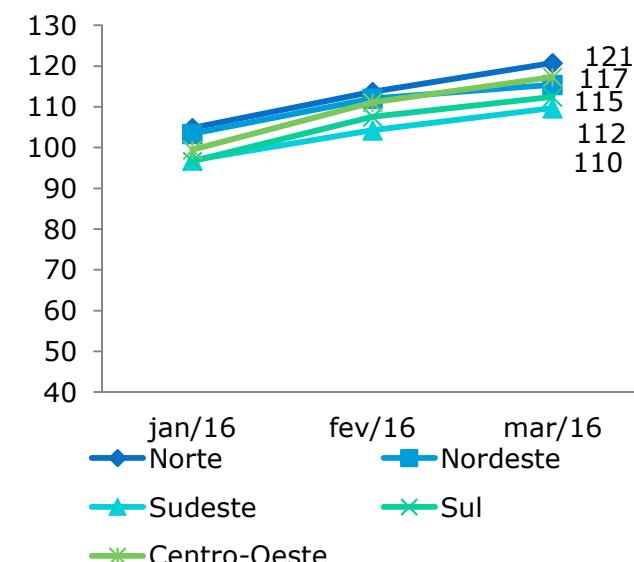
Setor



Porte



Região



Em mar/16, os setores de indústria e serviços apresentaram maiores níveis de expectativas para os próximos meses (ISE = 115 e 113, respectivamente). Dentre os portes, os MEI seguido das ME estão mais otimistas para os próximos meses. Em termos regionais, o Norte e Centro-Oeste são mais otimistas em relação aos próximos meses (ISE = 121 e 117 pontos, respectivamente). Os pequenos negócios do Sudeste são os menos otimistas (ISE = 110).

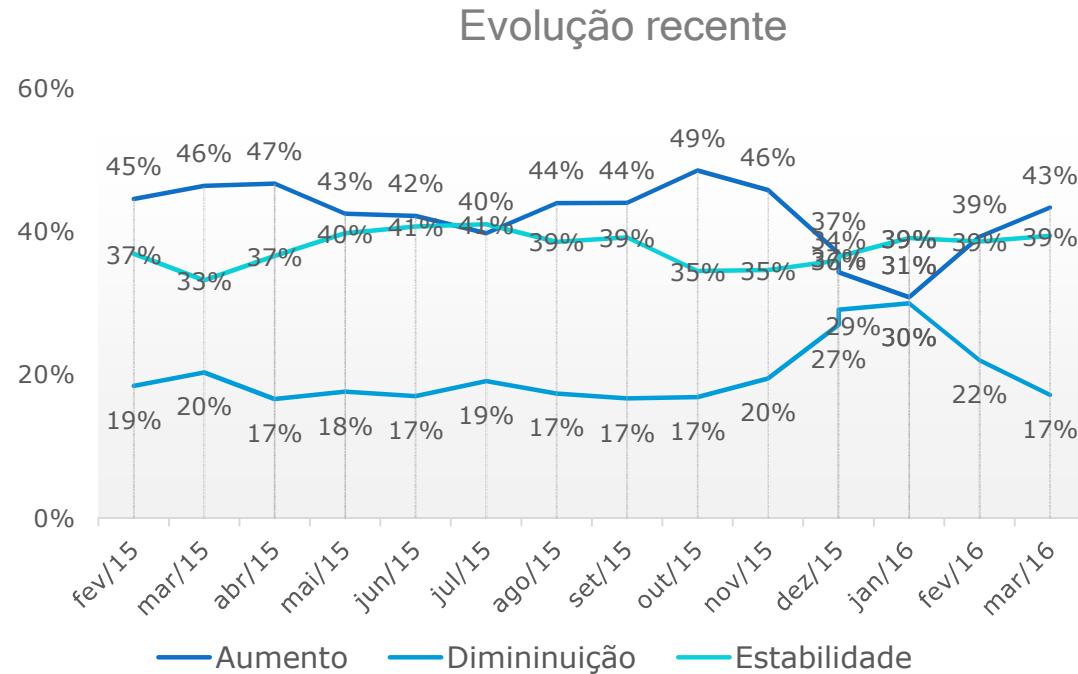
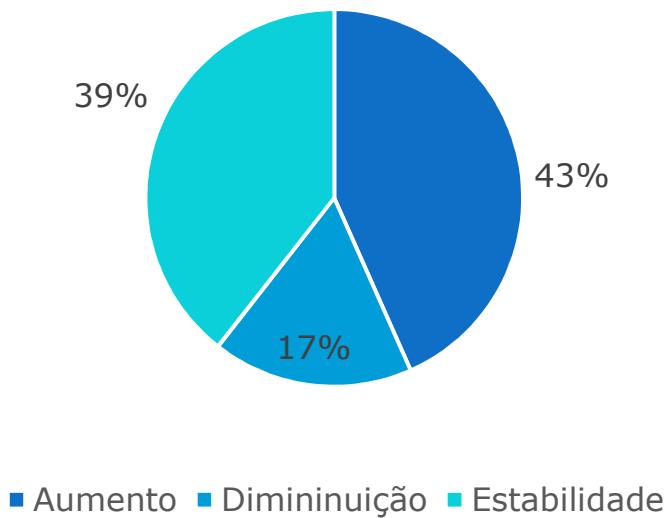
# Indicador da Situação Esperada (ISE) - p/3 meses

## Estados

Estados	jan/16	fev/16	mar/16
Acre	102	108	117
Alagoas	100	117	112
Amapá	108	116	125
Amazonas	110	118	127
Bahia	106	115	118
Ceará	104	107	117
Distrito Federal	101	113	126
Espírito Santo	95	108	110
Goiás	101	110	114
Maranhão	112	115	115
Mato Grosso	96	109	115
Mato Grosso do Sul	98	113	117
Minas Gerais	104	110	110
Pará	102	112	118

Estados	jan/16	fev/16	mar/16
Paraíba	99	110	119
Paraná	99	109	107
Pernambuco	100	112	113
Piauí	100	108	107
Rio de Janeiro	102	109	112
Rio Grande do Norte	96	106	112
Rio Grande do Sul	97	112	122
Rondônia	99	112	121
Roraima	106	116	121
Santa Catarina	93	97	102
São Paulo	93	101	109
Sergipe	105	111	109
Tocantins	113	113	120

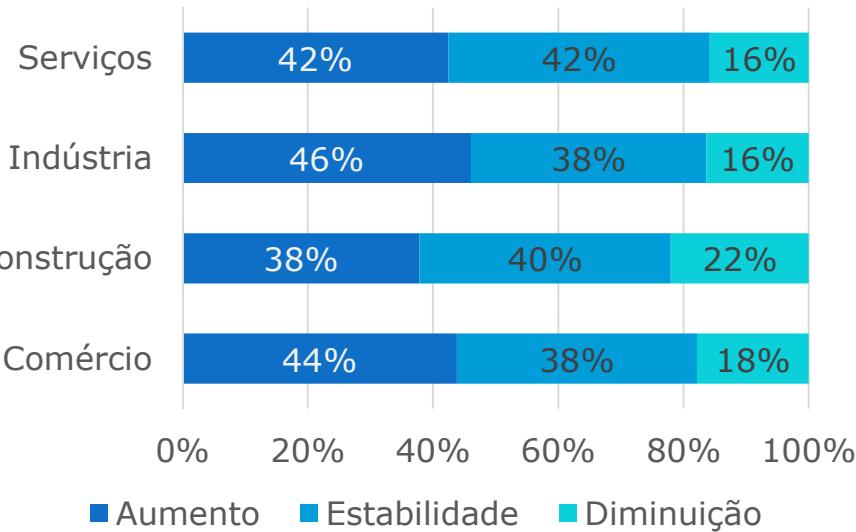
# Expectativa de Faturamento (mar/abr/mai)



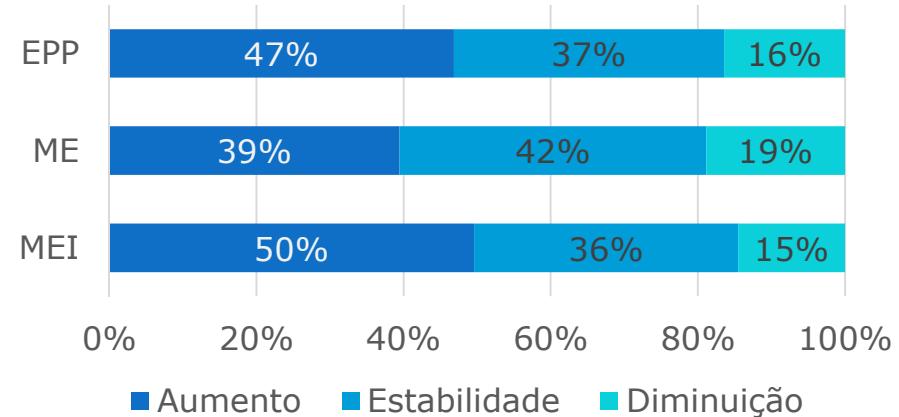
Para o trimestre (mar/mai) 43% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 39% esperam “estabilidade” e 17% esperam “diminuição”. Observa-se retração na proporção de “diminuição faturamento” em relação ao mês anterior. Em mar/16 as expectativas de aumento ou estabilidade do faturamento são de 83% ante a 80% em mar/15, ou seja, 3 pontos percentuais abaixo do mesmo período do ano anterior.

# Expectativa de Faturamento (mar/abr/mai)

Setor

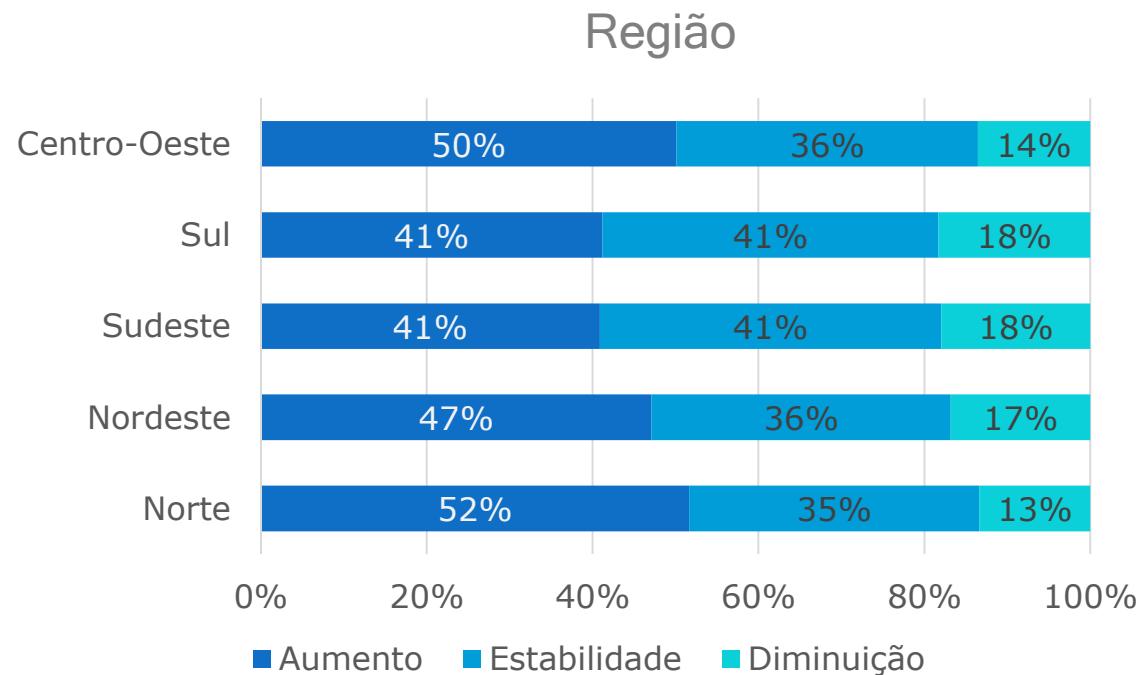


Porte



Em termos setoriais, a indústria e o comércio são os que apresentam maiores expectativas de faturamento para o próximo trimestre. Dentre os portes, os MEI e as EPP são mais otimistas quanto ao faturamento para os próximos meses.

# Expectativa de Faturamento (mar/abr/mai)



Os Empresários do Norte e Centro-Oeste apresentam expectativas mais otimistas em relação ao faturamento para os próximos três meses. O comportamento das expectativas de faturamento dos pequenos negócios das regiões Sul e Sudeste é o mesmo.

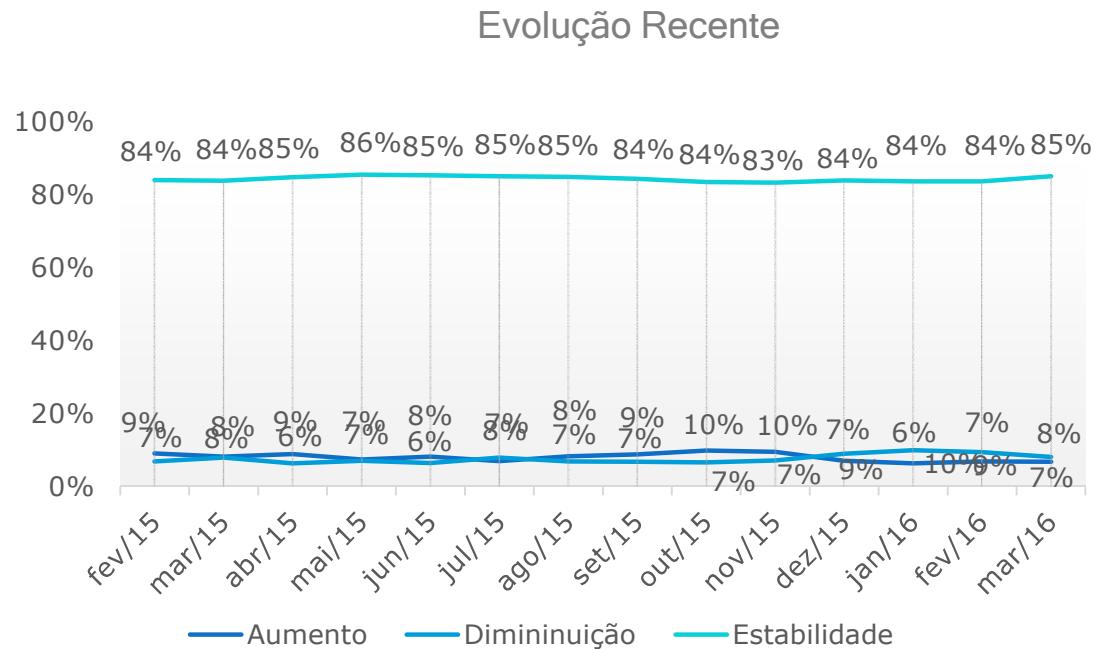
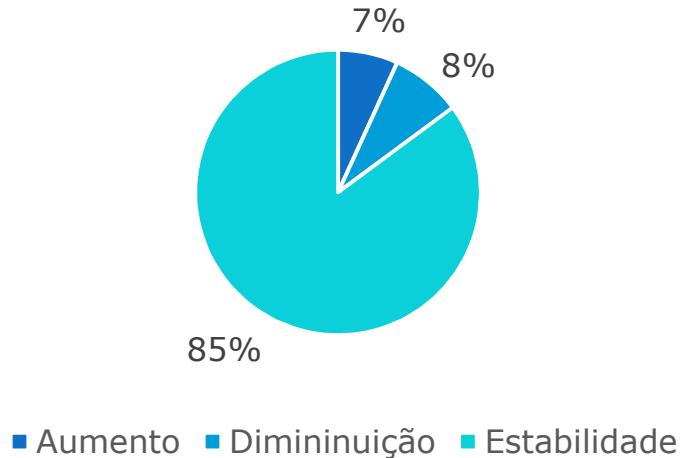
# Expectativa de Faturamento (mar/abr/mai)

## Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	54%	29%	16%
Alagoas	42%	39%	19%
Amapá	55%	35%	9%
Amazonas	58%	28%	14%
Bahia	49%	35%	15%
Ceará	48%	34%	17%
Distrito Federal	57%	34%	9%
Espírito Santo	46%	34%	20%
Goiás	49%	35%	16%
Maranhão	51%	31%	18%
Mato Grosso	46%	40%	14%
Mato Grosso do Sul	49%	37%	14%
Minas Gerais	38%	44%	18%
Pará	48%	38%	14%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	51%	35%	14%
Paraná	36%	44%	21%
Pernambuco	44%	37%	18%
Piauí	39%	43%	19%
Rio de Janeiro	46%	35%	19%
Rio Grande do Norte	43%	41%	16%
Rio Grande do Sul	50%	39%	11%
Rondônia	49%	39%	12%
Roraima	54%	32%	14%
Santa Catarina	33%	39%	28%
São Paulo	40%	42%	18%
Sergipe	40%	38%	21%
Tocantins	51%	37%	12%

# Expectativa de Pessoal Ocupado (mar/abr/mai)

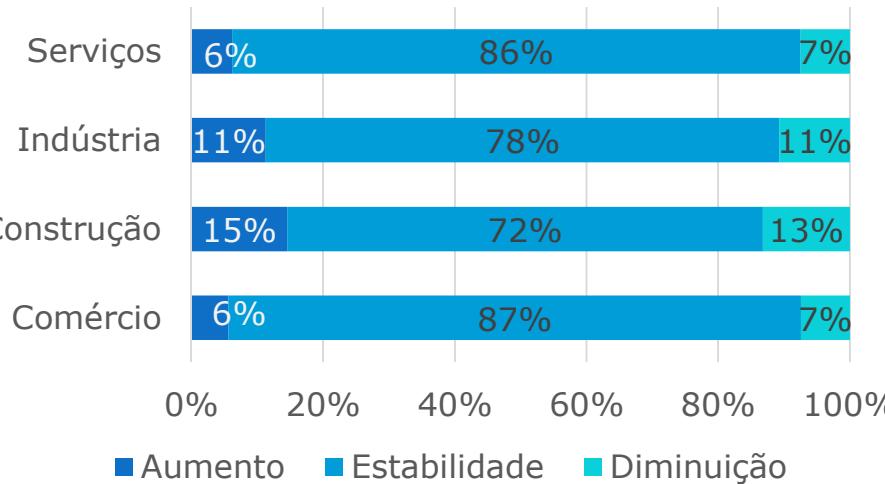


As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre são de aumento para 7%, estabilidade para 85% e diminuição para 8%, nível praticamente igual aos meses recentes.

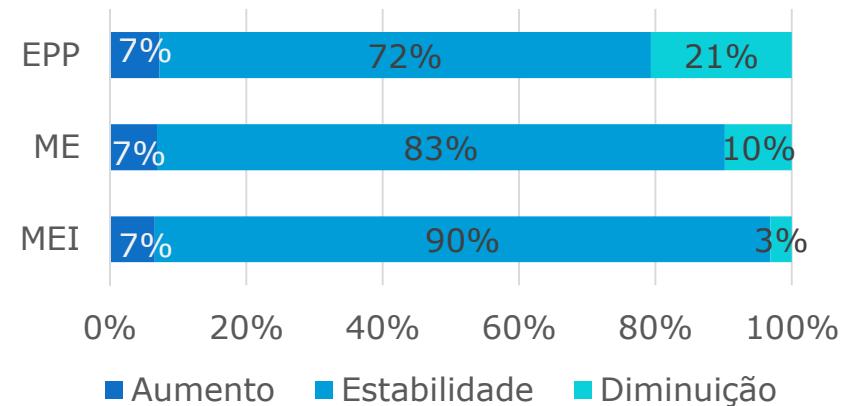
A expectativa de pessoal ocupado para próximos meses apresenta ligeira redução ao verificado no mesmo período de 2015, ou seja, 92% esperam aumento ou estabilidade no emprego ante a 93% em mar/15.

# Expectativa de Pessoal Ocupado (mar/abr/mai)

Setor

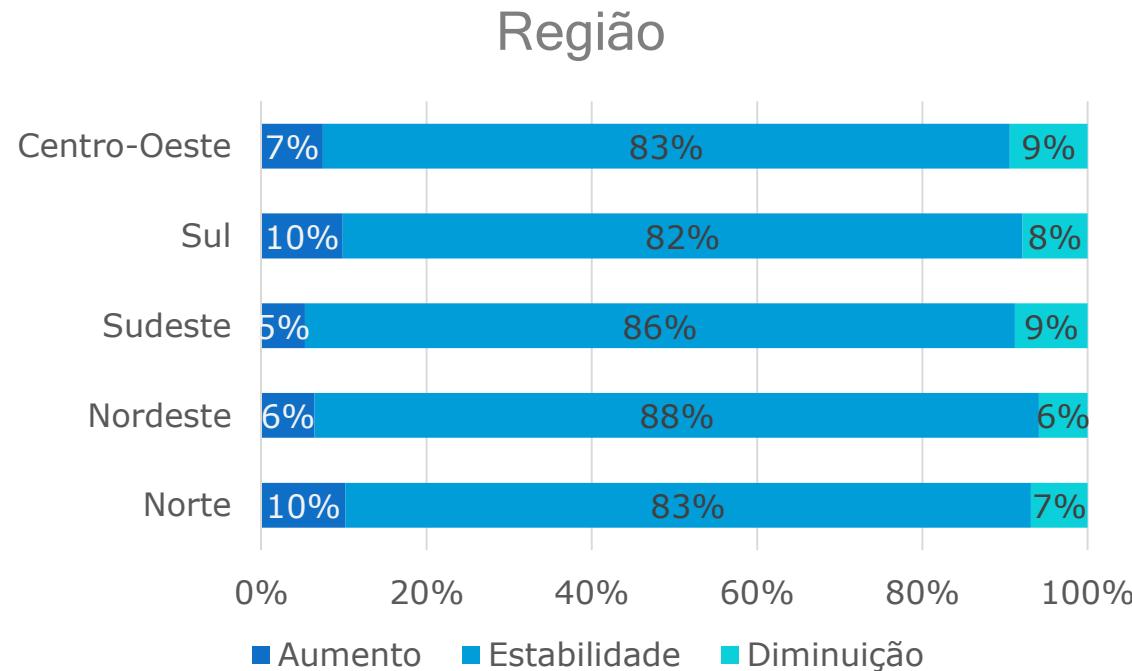


Porte



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no próximo trimestre é mais forte nas empresas da construção civil e indústria. Em relação ao porte, as ME e MEI apresentam maiores proporções de aumento ou estabilidade no emprego nos próximos meses.

# Expectativa de Pessoal Ocupado (mar/abr/mai)



As expectativas de emprego nos próximos meses são semelhante dentre as grandes regiões, com ligeiro destaque para as regiões Sul e Norte que possuem maiores expectativa de aumento do emprego.

# Expectativa de Pessoal Ocupado (mar/abr/mai)

## Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	6%	84%	10%
Alagoas	7%	87%	6%
Amapá	9%	84%	6%
Amazonas	14%	82%	5%
Bahia	5%	91%	3%
Ceará	9%	85%	6%
Distrito Federal	10%	83%	7%
Espírito Santo	8%	79%	13%
Goiás	7%	80%	13%
Maranhão	7%	83%	10%
Mato Grosso	4%	89%	6%
Mato Grosso do Sul	9%	81%	9%
Minas Gerais	7%	85%	8%
Pará	10%	81%	9%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	6%	88%	6%
Paraná	10%	80%	11%
Pernambuco	8%	85%	7%
Piauí	4%	88%	9%
Rio de Janeiro	3%	90%	7%
Rio Grande do Norte	4%	91%	6%
Rio Grande do Sul	11%	84%	5%
Rondônia	8%	88%	4%
Roraima	11%	80%	9%
Santa Catarina	8%	82%	10%
São Paulo	5%	86%	9%
Sergipe	9%	82%	9%
Tocantins	8%	84%	8%

# Características da Pesquisa

## ⇒ Objetivo:

Medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

## ⇒ Abrangência:

Regiões: Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal

Setores: Indústria, Comércio, Serviços e Construção

Porte: MEI, ME e EPP

## ⇒ Amostra:

Cerca de 6.000 MEI, ME e EPP ( $n > 200$  por UF exceto SP com  $n > 400$ )

Margem de erro: 2,0 pontos percentuais ( dado nacional geral)

2,5 pontos percentuais ( dado nacional setorial)

7,0 pontos percentuais ( dado estadual geral)

## ⇒ Periodicidade:

Mensal (entrevistas de 3 a 30 de março/16)

Este relatório: dados até janeiro/16 para o ISA e

dados até fevereiro/16 para Expectativas, ISE e ICPN

## ⇒ Metodologia:

inspirada nos Indicadores de Confiança da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

# Questões Levantadas

## Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de fevereiro, comparado com o mês anterior?

## Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de fevereiro, comparado com o mês anterior?

## Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (mar/abr/mai), comparado com os últimos 3 meses?

## Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (mar/abr/mai), comparado com o nível atual (fevereiro)?

# Variáveis

## Matriz de Resultados

Questão 1 % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200	Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200
Questão 2 % aumento % igualdade % diminuição		
Questão 3 % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE) 0-200	
Questão 4 % aumento % igualdade % diminuição		



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

# Variáveis

## Indicador de Situação Atual (ISA)

*Expressa o nível de atividade atual*

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

## Indicador de Situação Esperada (ISE)

*Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)*

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

## Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

*Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro*

- > 100 “tendência” de expansão da atividade
- = 100 “tendência” de estabilidade da atividade
- < 100 “tendência” de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE})/2$$

# ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Equipe técnica Sebrae:  
Marco Aurélio Bede (coordenação)  
Dênis Pedro Nunes

Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA  
(61) 3348-7640  
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800